



SERVIÇOS DE SAÚDE E COMUNIDADES TERAPÊUTICAS DA CIDADE DE GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA: HÁ UMA RELAÇÃO EM PROL DO DEPENDENTE QUÍMICO?

IURI FERNANDO COUTINHO E SILVA; ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA;
KÉVIN DA SILVA SOUZA; SONIS HENRIQUE REZENDE BATISTA
iuri.fernando@hotmail.com

Objetivo: Analisar o atual relacionamento entre as comunidades terapêuticas com os serviços de atenção à saúde, procurando identificar os serviços de atenção à saúde fora da comunidade utilizados pelas comunidades terapêuticas para o atendimento aos residentes. **Método:** Foram pesquisadas um total de 43 Comunidades Terapêuticas, por intermédio de seus responsáveis, localizadas no município de Goiânia e região metropolitana, bem como a cidade de Anápolis. O trabalho de campo foi realizado por meio da aplicação do questionário na sede da instituição. As visitas às instituições foram realizadas no período compreendido entre os meses de agosto de 2014 a fevereiro de 2015. Após a aplicação dos questionários, foi confeccionado um banco de dados utilizando-se do software estatístico SPSS versão 16. As variáveis referentes ao tema objeto de estudo do presente artigo foram destacadas e os resultados obtidos por meio de estatística descritiva. **Resultados:** O uso dos serviços oferecidos pelos SUS se mostrou bastante frequente pelas CTs, demonstrando um cuidado com seu residente. Somando aquelas que levam seus residentes semanalmente (48,8%) com as que utilizam o serviço mensalmente (34,9%), tem-se um total 83,7% das CTs que, pode-se afirmar, levam frequentemente seus residentes para tratamento de saúde. Quando perguntados sobre recebimento de residentes ou ex residentes encaminhados pelo Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, 50% das comunidades responderam que já tinham recebido e 50% nunca receberam. Já em relação ao movimento contrário, ou seja, encaminhamento de residentes ou ex-residentes das CTs para o CAPS o estudo identificou que 67,4% encaminhavam ou já encaminharam. **Conclusão:** Atualmente, a relação entre os serviços de saúde e comunidades terapêuticas da cidade de Goiânia e Região Metropolitana e Anápolis funciona com o acesso a clínicos gerais, odontólogos, psiquiatras, psicólogos. No entanto, ainda tem a necessidade de estabelecer mais vínculos entre as CTs e esses serviços, haja vista que não são todas as CTs que possui essa relação consolidada. Assim, o serviço de saúde pode oferecer mais para as comunidades e estas podem se beneficiarem dessa relação necessária.

Palavras-chave: Comunidade Terapêutica. Dependência Química. Saúde Pública